

Atividade Turística

Julho de 2015

Dormidas e proveitos mantêm tendência de crescimento significativo, mas com pequena desaceleração

Os estabelecimentos hoteleiros registaram 6,1 milhões de dormidas em julho de 2015, correspondendo a um aumento homólogo¹ de 6,7% (+7,0% em junho). As dormidas de residentes aumentaram 7,1%, mais que no mês anterior (+4,7%) e as dos não residentes aumentaram 6,5% (+7,9% em junho).

A estada média (3,22 noites) diminuiu 2,0%, enquanto, pelo contrário, a taxa de ocupação (62,3%) aumentou 2,6 p.p.

Os proveitos apresentaram resultados notoriamente positivos (+12,9% nos proveitos totais e +15,3% nos de aposento), inferiores aos de junho (+14,7% e +16,7%). O RevPAR fixou-se em 55,3 euros (+13,9%).

Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística

Resultados globais preliminares	Unidade	Valor mensal		Valor acumulado	
		Jul-15	Tvh (%)	Jan a jul 15	Tvh (%)
Hóspedes	10 ³	1 894,3	8,8	9 621,6	8,8
Dormidas	10 ³	6 090,3	6,7	26 830,3	7,3
Residentes em Portugal	10 ³	1 892,7	7,1	7 733,8	7,2
Residentes no estrangeiro	10 ³	4 197,6	6,5	19 096,5	7,3
Estada média	nº noites	3,22	-2,0	2,79	-1,4
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	62,3	2,6 p.p.	43,7	2,1 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	315,6	12,9	1 311,7	12,3
Proveitos de aposento	10 ⁶ €	237,2	15,3	932,5	14,4
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	55,3	13,9	33,8	12,4

Hóspedes e dormidas com crescimento próximo do mês anterior

Em julho de 2015, a hotelaria registou 1,9 milhões de hóspedes e 6,1 milhões de dormidas (+8,8% e +6,7%, respetivamente). Estes resultados estão em linha com os do mês anterior (+8,5% e +7,0%) e com os do período acumulado de janeiro a julho (+8,8% e +7,3%).

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

A evolução das dormidas segundo as várias tipologias foi positiva, salientando-se as pousadas (+14,3%), os hotéis (+9,2%) e os aldeamentos turísticos (+8,3%). Os hotéis concentraram 61,9% das dormidas e os hotéis-apartamentos 15,2%.

Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

Unidade: 10³

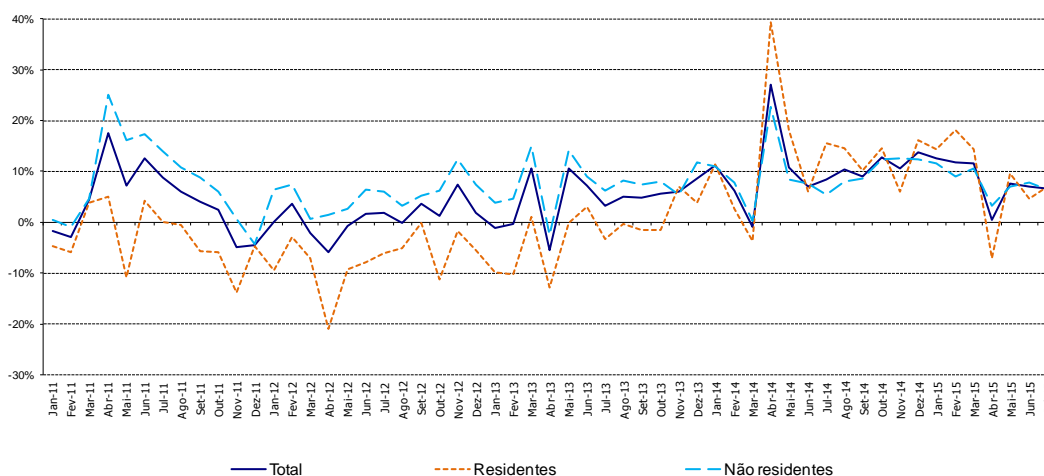
Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas		Taxa de variação homóloga
	Jul-14	Jul-15	%
Total	5 709,3	6 090,3	6,7
Hotéis	3 453,7	3 770,3	9,2
*****	717,6	786,5	9,6
****	1 647,9	1 798,8	9,2
***	768,6	832,2	8,3
** / *	319,6	352,8	10,4
Hotéis - apartamentos	918,6	923,1	0,5
*****	59,1	55,5	-6,1
****	641,5	647,5	0,9
*** / **	217,9	220,0	1,0
Pousadas	50,6	57,9	14,3
Apartamentos turísticos	709,0	734,9	3,7
Aldeamentos turísticos	307,1	332,7	8,3
Outros alojamentos turísticos	270,4	271,5	0,4

Ligeira desaceleração no aumento das dormidas de não residentes

O mercado interno registou um crescimento de 7,1%, superior ao de junho (+4,7%) mas em linha com o acumulado nos sete primeiros meses do ano (+7,2%).

Verificou-se ligeira desaceleração no aumento das dormidas de não residentes (+6,5% em julho face a +7,9% em junho), as quais pesaram 68,9% do total. No período de janeiro a julho o aumento das dormidas dos mercados externos foi 7,3%.

Figura 1. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais



Os dez principais mercados emissores² representaram 80,3% das dormidas de não residentes, aumentando ligeiramente a sua quota conjunta face ao mês homólogo de 2014 (78,5%).

O Reino Unido apresentou um acréscimo de 11,8% nas dormidas, o melhor resultado desde o início do ano (+6,8% no período de janeiro a julho). A representatividade deste mercado foi 24,6%, superior à de julho de 2014 (23,5%).

Espanha (12,4% das dormidas de não residentes) apresentou um ligeiro acréscimo (+0,2%), interrompendo a tendência de redução nos últimos três meses (-0,6% em junho, -11,0% em maio e -11,1% em abril).

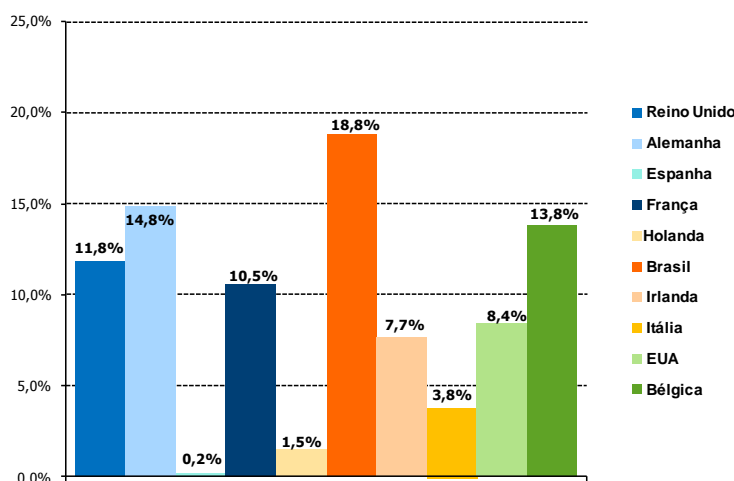
O mercado alemão manteve uma evolução positiva assinalável (+14,8%), tal como o francês (+10,5%). Estes mercados detiveram quotas de 10,1% e 8,8%, respetivamente.

Salientam-se ainda os acréscimos nas dormidas de hóspedes do Brasil (+18,8%) e da Bélgica (+13,8%).

Figura 2. Dormidas, por principais mercados emissores – Taxas de variação homóloga mensal

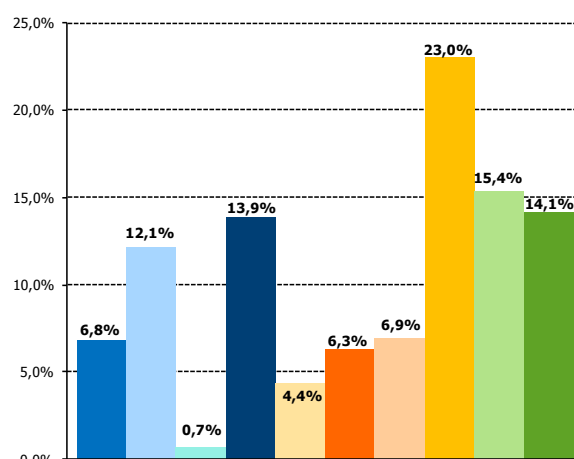
2a. Taxa de variação homóloga mensal

Julho de 2015



2b. Taxa de variação homóloga acumulada

Janeiro a julho de 2015



Evolução positiva das dormidas nas regiões

Todas as regiões do País registaram aumentos nas dormidas, tendo sido o Alentejo a região com o maior crescimento (+21,1%), seguindo-se o Norte, Centro e Açores (+12,8%, +12,5% e +12,0%).

O Algarve (com um aumento de 4,2% nas dormidas) concentrou 42,0% do total das dormidas.

² Com base nos resultados de dormidas em 2014

As dormidas do mercado interno aumentaram significativamente nos Açores (+31,6%) e no Alentejo (+30,1%). No Algarve estabilizaram enquanto na Madeira decresceram 8,4%. A procura incidu principalmente no Algarve (+39,3% das dormidas de residentes), mas menos que no mês homólogo de 2014 (42,0%).

As dormidas de não residentes também registaram crescimento em todas as regiões, com maior impacto no Norte (+16,5%), tendo-se também salientado a Madeira (+8,7%) e o Centro (+8,5%).

Não se verificaram alterações nos principais destinos escolhidos pelos hóspedes provenientes do estrangeiro: Algarve (43,2% das dormidas), Lisboa (23,3%) e Madeira (14,8%).

As dormidas de estrangeiros tiveram pesos mais marcantes na Madeira (88,5% das dormidas totais nesta região) e em Lisboa (76,1%).

Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Jul 15		Jan a jul 15		Jul 15		Jan a jul 15		Jul 15		Jan a jul 15	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	6 090,3	6,7	26 830,3	7,3	1 892,7	7,1	7 733,8	7,2	4 197,6	6,5	19 096,5	7,3
Norte	657,6	12,8	3 272,9	14,0	290,6	8,5	1 542,7	10,4	367,0	16,5	1 730,2	17,4
Centro	524,0	12,5	2 403,7	13,5	287,6	16,0	1 409,9	15,1	236,4	8,5	993,9	11,3
A.M. Lisboa	1287,3	4,1	6 859,5	8,7	307,7	9,9	1 654,7	5,8	979,6	2,4	5 204,8	9,7
Alentejo	179,7	21,1	764,0	12,1	124,2	30,1	504,4	13,3	55,6	5,0	259,6	9,8
Algarve	2557,4	4,2	9 044,9	2,1	743,2	0,0	1 973,1	-0,7	1 814,2	6,1	7 071,7	2,9
R.A. Açores	180,6	12,0	689,3	19,8	58,8	31,6	299,1	30,4	121,9	4,5	390,2	12,8
R.A. Madeira	703,6	6,5	3 796,1	5,7	80,7	-8,4	350,0	-5,6	622,9	8,7	3 446,1	7,0

Estadas médias mantiveram tendência decrescente

A estada média foi 3,22 noites em julho de 2015 (-2,0%).

Alentejo e Norte foram as únicas regiões com aumentos na estada média (+4,8% e +1,8%), enquanto as demais regiões registaram estabilização ou redução neste indicador, mais evidente no Centro (-5,7%).

No período de janeiro a julho a estada média foi 2,79 noites (-1,4%).

Quadro 4. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama, por região

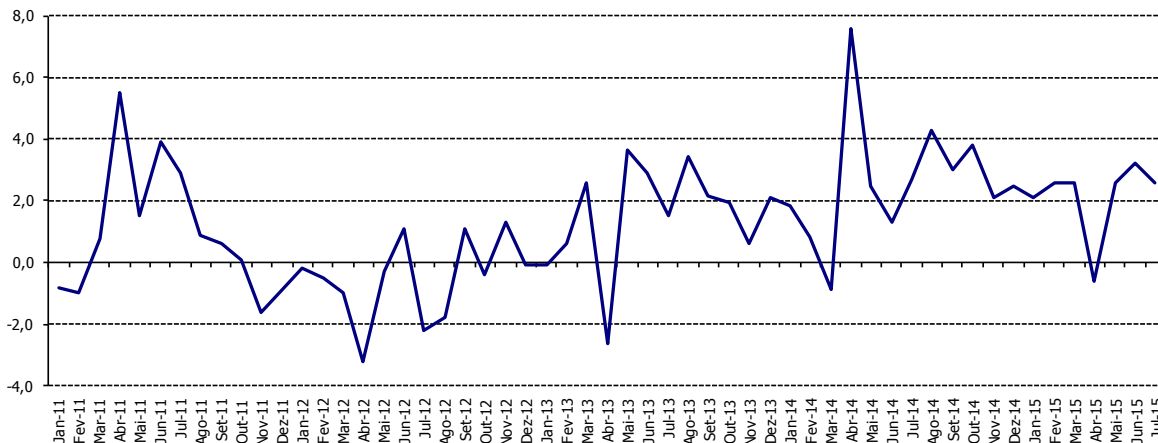
NUTS II	Estada média			Taxa líquida de ocupação-cama		
	Nº de noites		Tvh (%)	%		V. hom. (p.p.)
	Jul 14	Jul 15		Jul 14	Jul 15	
Portugal	3,28	3,22	-2,0	59,7	62,3	2,6
Norte	1,89	1,93	1,8	44,0	48,7	4,8
Centro	2,05	1,93	-5,7	36,5	40,1	3,6
A.M. Lisboa	2,55	2,50	-1,8	66,6	67,1	0,5
Alentejo	1,98	2,08	4,8	36,7	43,7	7,0
Algarve	5,12	5,12	0,0	70,0	70,9	1,0
R.A. Açores	3,19	3,13	-2,0	59,0	64,1	5,1
R.A. Madeira	5,74	5,73	-0,2	72,1	78,4	6,3

Taxas de ocupação aumentaram

Em julho de 2015, a taxa líquida de ocupação-cama atingiu 62,3% (+2,6 p.p.).

Nos sete primeiros meses do ano a taxa de ocupação foi 43,7% (+2,1 p.p.).

Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama – variação homóloga (diferencial em p.p.)



Madeira foi a região com maior taxa de ocupação (78,4%), seguida pelo Algarve (70,9%) e Lisboa (67,1%).

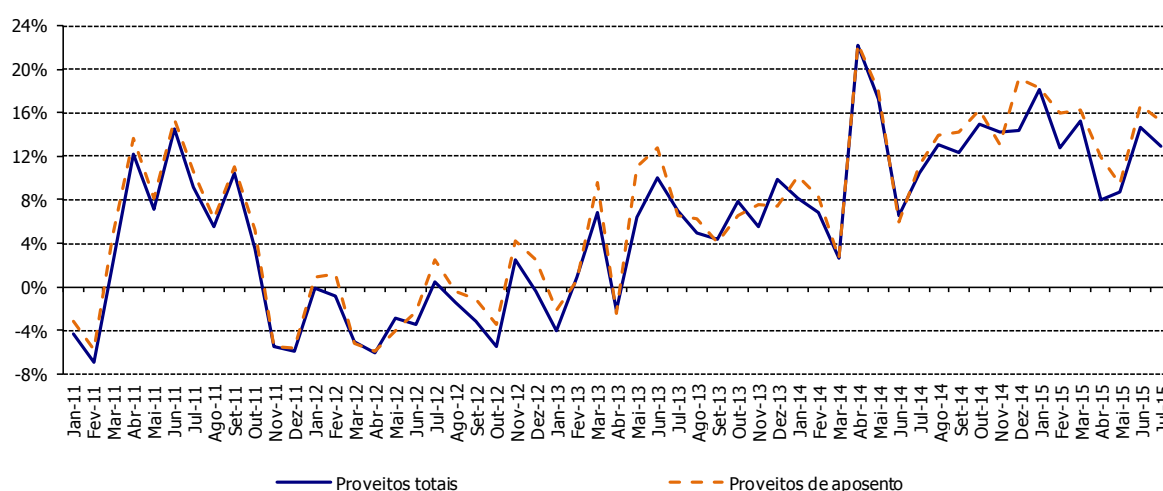
A evolução deste indicador nas regiões foi genericamente positiva, com destaque para o Alentejo (+7,0 p.p.), Madeira (+6,3 p.p.) e Açores (+5,1 p.p.).

Aumentos nos proveitos continuam a superar os das dormidas

Os proveitos totais fixaram-se em 315,6 milhões de euros e os de aposento em 237,2 milhões de euros, correspondendo a acréscimos de 12,9% e 15,3% respetivamente, acima da evolução registada nas dormidas no mesmo mês (+6,7%).

Os resultados de julho foram ligeiramente superiores aos dos sete primeiros meses do ano (+12,3% e +14,4%).

Figura 4. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal



Observaram-se aumentos expressivos em diversas regiões nos proveitos totais e de aposento, nomeadamente no Alentejo (+20,8% e +22,8%), Norte (+19,4% e +22,0%) e Centro (+19,9% e +14,6%).

Quadro 5. Proveitos por região (NUTS II)

Unidade: 10⁶ euros

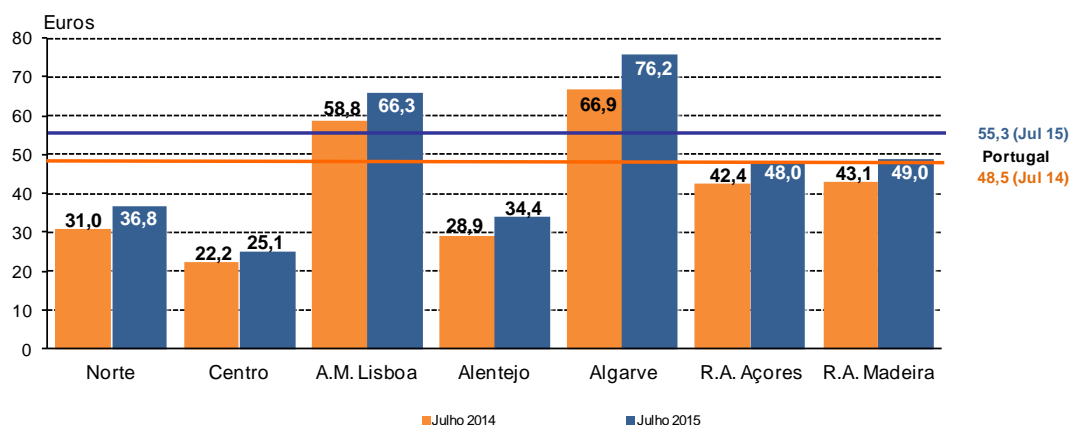
NUTS II	Proveitos totais		Proveitos de aposento	
	Jul 15	Tvh (%)	Jul 15	Tvh (%)
Portugal	315,6	12,9	237,2	15,3
Norte	31,2	19,4	23,5	22,0
Centro	22,9	19,9	15,8	14,6
A.M. Lisboa	77,8	14,2	60,3	15,8
Alentejo	8,8	20,8	6,5	22,8
Algarve	133,1	9,3	103,5	13,9
R.A. Açores	8,1	13,7	6,4	13,9
R.A. Madeira	33,6	12,0	21,3	12,8

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 55,3 euros (+13,9%).

Algarve e Lisboa registaram valores superiores ao nacional (76,2 € e 66,3 € respetivamente), enquanto o Centro foi a região com menor RevPAR (25,1 €).

A evolução deste indicador foi globalmente positiva, salientando-se o Alentejo (+19,3%) e o Norte (+18,7%).

Figura 5. Rendimento médio por quarto disponível



Os hotéis-apartamentos e os hotéis de cinco estrelas registaram os valores mais elevados deste indicador (112,5 € e 107,6 € respetivamente), sendo também de referir as pousadas (75,3 €).

Quadro 6. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Jul-14	Jul-15	%
Total	48,5	55,3	13,9
Hotéis	50,0	57,0	14,0
*****	88,7	107,6	21,3
****	51,4	56,7	10,2
***	32,4	36,2	11,7
** / *	25,6	28,8	12,6
Hotéis - apartamentos	59,9	67,2	12,1
*****	81,6	112,5	37,9
****	63,0	67,3	7,0
*** / **	46,0	56,3	22,4
Pousadas	60,4	75,3	24,7
Apartamentos turísticos	45,4	52,2	14,8
Aldeamentos turísticos	52,4	54,9	4,6
Outros alojamentos turísticos	22,1	25,3	14,6

Parques de campismo e colónias de férias

Em julho de 2015, os parques de campismo receberam 321,7 mil campistas, que proporcionaram 1,1 milhões de dormidas (+16,6% e +8,8% respetivamente), resultados em linha com os do mês anterior (+14,8% e +9,1%).

As dormidas de residentes representaram 74,7% do total e aumentaram 10,2% (+9,6% em junho). A evolução dos mercados externos foi também positiva (+4,8% de dormidas), desacelerando face ao mês anterior (+7,7%).

Manteve-se a tendência para estadias mais curtas (3,46 noites em média, correspondendo a um decréscimo de 6,7%).

As colónias de férias registaram 51,9 mil hóspedes e 117,9 mil dormidas, correspondendo a decréscimos de 8,0% e 3,2% respetivamente, menos acentuados que os de junho (-12,1% e -10,8%).

Tal como no mês anterior, para o resultado decrescente das dormidas contribuiu apenas o mercado interno (-7,5% de dormidas, correspondendo a 76,2% do total), já que as dormidas de não residentes aumentaram (+13,7%).

A estada média foi 2,27 noites (+5,2%), observando-se tendência para um aumento das estadias, tanto de residentes (+3,9%), como de não residentes (+9,7%).

Quadro 7. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude, por origem dos hóspedes

Mês: julho 2015

	Unidade	Campismo						Colónias de férias e pousadas da juventude					
		Total	Tvh (%)	Residentes	Tvh (%)	Não residentes	Tvh (%)	Total	Tvh (%)	Residentes	Tvh (%)	Não residentes	Tvh (%)
Campistas/ Hóspedes	10 ³	321,7	16,6	226,6	20,8	95,1	7,6	51,9	-8,0	39,8	-11,0	12,1	3,7
Dormidas	10 ³	1114,3	8,8	832,7	10,2	281,6	4,8	117,9	-3,2	89,8	-7,5	28,0	13,7
Estada média	nº noites	3,46	-6,7	3,67	-8,8	2,96	-2,6	2,27	5,2	2,25	3,9	2,32	9,7

NOTAS EXPLICATIVAS

A informação divulgada neste Destaque considera:

2015 – junho e julho – dados preliminares; janeiro a maio – dados provisórios

2014 – Janeiro a dezembro – dados definitivos.

A informação diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência.

Entre os dados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de estimativas de não respostas por respostas efetivas, incluindo incorporação de situações de suspensões temporárias de atividade não comunicadas atempadamente. O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre a taxa de variação homóloga dos dados provisórios e a taxa de variação homóloga dos dados preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a mai 15	+0,2 p.p.	+0,2 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Hoteleria – Estão incluídos os hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento nomeadamente pensões, motéis e estalagens que mantêm código de atividade económica nestas tipologias atualmente não reconhecidas.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora no Destaque estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para efeitos de simplificação de linguagem, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR - Rendimento por quarto disponível

Data do próximo destaque mensal: 15 de outubro 2015